EXTRAORDINÁRIO DESAFIO:
DESCUBRA QUAL É A FORÇA QUE TE SUSTENTA E TRANSFORME A SUA VIDA!

Lourdes Ganzeli

Muitas pessoas sustentam sua força na religião, outras nas crenças e outras ainda na filosofia.

A força é a grandeza, a energia que é capaz de promover o movimento, a ação, a atitude. É ela também que traz a capacidade de alterar rotas, mudar a forma de pensar, de sentir e de agir.

A força necessária para as grandes transformações está nos valores.

A convicção é mais forte do que a fé, pois esta vacila enquanto aquela se impõe.

Poderíamos dizer que convicção é a mais profunda fé, aquela fé absoluta. A fé no seu mais alto nível de convencimento e não a fé como geralmente é mencionada, aquela enfraquecida quando testada.

Se pararmos para pensar em certas situações onde nossa convicção seja importante, observamos que nos fortalecemos e lutamos por aquilo sem permitir que nada nem ninguém nos intimide.

É a certeza que a convicção traz de que aquilo é real e verdadeiro, algo pelo qual se deva lutar e investir.

Por outro lado, se precisamos nos empenhar em algo no qual acreditamos ser válido e possível, mas surgem obstáculos e imprevistos, acabamos por vacilar na fé, a possibilidade da conquista, parece mais distante e a insegurança nos vence. Por isso podemos dizer que o poder está nos valores.

Grandes heróis da história suportaram os mais terríveis reveses e os superaram por causa de suas convicções e valores.

> “Seus valores definem quem você realmente é. Sua verdadeira identidade é a soma total de seus valores!. Assegid Habtewold.

Também na vida diária é assim. Nossos valores integram a agulha da bússola que norteia nossas vidas.

Com valores fortes e consistentes podemos lidar com injustiças, falsidades, frustrações, desenganos e fracassos e sempre nos recompomos e seguimos adiante.

Isso vale também para nossos objetivos, quando nos dispomos a conquistá-los com clareza, objetividade e convicção, temos a força necessária para alcançá-los apesar das dificuldades.

A ética é o resultado do conjunto de princípios e valores que cultivamos, é o que dá consistência às nossas convicções. Isso se reflete em nosso meio, é o que compõe e torna coesa a sociedade em que vivemos.

São os princípios e valores, formatados na ética que permitem que o meio social coexista em paz e harmonia, é a ética que permite que um grupo desfrute dos melhores resultados que possam ser produzidos numa sociedade, seja ela uma família ou uma nação.

É por meio da ética que se desenvolve o poder interior para se produzir as ações guiadas ao bem comum, é ela que dá o verdadeiro significado às ações e atitudes.

É por meio dela que se encontra a força necessária para superar as vicissitudes e os tempos difíceis, é ela que nos dá autonomia, ou seja, a capacidade de pensar por nós mesmos.

Para muita gente a ética é fundamentada na religião, para outros, na filosofia ou numa crença.

Mas, o que realmente importa são os princípios e valores que sustentam sua forma de ser, a ética é construída de forma pessoal e seja ela fundamentada na religião, na filosofia ou numa crença, o importante é que seja positiva, produtiva e solidária.

O ser que não desenvolve seu senso ético e prefere permanecer na sua redoma individual, onde o não age de acordo com convicções, princípios ou valores, mas é guiado pelo que seus terceiros significativos impõem, vive de maneira insegura, improdutiva e insatisfatória.

Essas pessoas que baseiam-se no que lhes ditam os pais, pastores, ou autoridades, aqueles a quem entregam a chave do seu destino e seguem repetindo que bem ou mal é o que lhes foi dito, vivem de modo a manter a paz e a harmonia entre seus iguais, a despeito do quanto isso possa ser prejudicial a longo prazo.

Não querem correr nenhum risco, preferem permanecer na "zona de conforto" seguindo o que lhes foi dito ou ensinado. Não questionam, não analisam, simplesmente seguem o que lhes foi indicado como sendo o certo.

Quando, porém, uma pessoa, analisa, questiona, reflete sobre o que lhe foi ensinado, e chega às suas próprias conclusões, independente delas corroborarem ou não com o que lhes foi ensinado, desenvolvem seus próprios pontos de vista, seus princípios e valores éticos serão pessoais e obedecerão à sua própria consciência.

Seus valores não estão embasados na tradição, na repetição ou no que lhe foi passado pela autoridade dominante, mas sim, em suas próprias convicções, resultantes de seus próprios pensamentos e análises intimamente elaboradas. Esses são os valores autônomos.

Neste caso existe flexibilidade, porque houve reflexão, os princípios e valores éticos poderão ser flexíveis de acordo com situações diferenciadas, dependendo sempre da avaliação consciente de cada situação vivida.

Não há dogmas, não é uma lei rígida a ser seguida, existe a capacidade de discernimento para cada momento.

Fica mais fácil de entender se ilustrar com uma metáfora, vamos a ela.

"Dois monges celibatários iam por uma estrada, eles pertenciam a uma classe de monges que não podiam tocar nas mulheres.

Num determinado ponto do caminho precisavam cruzar um rio para continuar seu trajeto do outro lado da margem, quando viram uma moça se afogando.

Um dos monges entrou em pânico e nada fez pois não podia tocar na mulher, era proibido por sua ordem monástica.

Outro monge nadou até ela, resgatou a moça deixando-a salva do outro lado do rio.

O monge que nada fez, criticou o colega por ter tocado na mulher, e este respondeu que precisava salvá-la tratava-se de uma vida. Sem dar mais atenção à crítica seguiu seu caminho.

O colega indignado seguiu o primeiro e veio comentando que o monge que salvara a mulher cometera um pecado, pois a ordem era que não tocassem em mulheres.

E assim foi por um período de tempo onde "virava e mexia" o monge indignado comentava novamente sobre o fato.

Quando num determinado momento o monge que salvara a moça parou e respondeu ao colega: "Pois é, eu toquei na moça, salvei sua vida e a deixei na outra margem do rio, mas você a está carregando até agora".

É bem assim, quando a pessoa chega na maturidade da sua própria consciência, ela pode ter princípios e valores éticos que podem ser flexibilizados de acordo com o momento.

O monge que salvou a moça não feriu sua castidade, nem jogou por terra seus princípios e valores éticos por ter tocado na moça para poder salvá-la, ele desobedeceu um mandamento por algo muito maior e mais importante. Mas só pode fazê-lo por ter o aval de sua própria consciência, ética, princípios e valores pessoais.

O monge que o criticou não tomou nenhuma atitude pois não tinha o aval das autoridades a quem obedecia e teria deixado a moça morrer.

O Ser Ético, que tem maturidade consciente e maturidade emocional, banca suas atitudes, dá suporte a elas, não precisa do aval de ninguém; ele sabe quem é e o que deve fazer para manter-se no caminho do bem, a despeito de alguma regra que precise quebrar na hora da necessidade.

Aquele que banca a si mesmo, tem autonomia para seguir seus próprios pensamentos, pois consegue administrar suas emoções e sentimentos, ele constrói a verdadeira sabedoria interior.

Não precisa de leis e mecanismos que corroborem com suas atitudes, não tem medo de críticas e julgamentos, não se preocupa com o que os outros pensam e assumem a responsabilidade por suas ações.

E é exatamente isso que lhes dá a força e o poder para seguir adiante, superando as dificuldades, perseverando e atingindo suas metas.

É por isso que são livres, capazes, íntegros e fortes. Sua força vem do poder interior de seguir suas próprias convicções, embasadas nos seus princípios e valores pessoais.

Por aí podemos perceber o quanto é importante questionar os valores que sustentam nossas atitudes, questionar nossos pensamentos e sentimentos, observar onde eles estão enraizados. O que é que os está estimulando. Enquanto estivermos embasados em crenças e valores que nos foram outorgados ou que assimilamos, mesmo de forma inconsciente durante a mais tenra idade, estamos fadados a nos sentirmos confusos, perdidos ou indefesos, inseguros, carentes de algo ou alguém que nos sustente ou ampare, para que possamos seguir em frente.

Ficamos à mercê de outro alguém, não nos sustentamos, não desenvolvemos uma verdadeira autoestima, muito menos uma autoconfiança sadia.

Rever com calma e discernimento os valores e crenças que têm sustentado nossa maneira de pensar, sentir e agir é uma maneira excelente para iniciar uma grande transformação em nossas vidas.

Com essa revisão e o discernimento podemos desenvolver a força interior necessária para a conquista de

uma verdadeira autoestima que dê suporte para a autoconfiança.

Somos capazes de criar condições e possibilidades para uma vida muito mais saudável, segura e realizada, basta que tomemos consciência do ponto em que estamos e busquemos o conhecimento necessário para alcançarmos o que queremos alcançar.

De resto é aplicar o conhecimento obtido e perseverar até atingir a meta.

Cada crença tem sua própria consequência. Saber distinguir entre o bem e o mal em cada situação e fazer a escolha adequada implica em ter um bom nível de autoconhecimento, uma autoestima saudável e uma forte autoconfiança.

Tudo isso é passível de ser adquirido com a metodologia adequada, o exercício indicado e a perseverança necessária, pois não se muda uma maneira de sentir, pensar e agir da noite para o dia.

Quando nos propomos a melhorar nossa vida, abrindo mão de velhos sistemas de crenças que cerceiam a liberdade consciente, que impõe restrições desnecessárias e nos obrigam a atitudes que não condizem com o desejo do nosso coração, já estamos no caminho certo.

Quando encontramos um meio comprovado de conseguir conquistar uma transformação importante que possa trazer mais saúde, amor, prosperidade e felicidade para nossa vida, a escolha fica muito mais fácil, e nos permite economizar muito tempo e dinheiro em buscas infrutíferas.

Agora você tem a oportunidade de conhecer um método revolucionário, que não é mágico, nem faz milagres, mas que certamente é surpreendente por sua simplicidade e maravilhosos resultados.

Para tanto basta conhecer os benefícios e mergulhar no autoconhecimento, na aceitação, no perdão, na gratidão e saber utilizar o poder do sorriso.

Para maiores informações, entre em contato.

Lourdes Ganzeli

É criadora e pesquisadora do "Siztema Luz d'Aldeia" de essências florais e vibracionais, em Mairiporã, SP.

Seu curriculum é bastante extenso com passagens pela Faculdade Oswaldo Cruz e Universidade Ibirapuera onde fez Pós-Graduação em Plantas Medicinais e Gestão de Qualidade Total e Produtividade e na USP onde fez os cursos, também em nível de Pós-graduação de Semiologia e História da Economia Mundial Contemporânea.

Foi Terapeuta Holística, com formação em Florais, Numerologia, Astrologia, Geobiologia, Fonosofia e Fonoterapia, Fisiognomonia Holística e Leitura Corporal, Fitoterapia, Cromoterapia, Iridologia Orgânica e Comportamental, Reike, Radiestesia e Radiônica, Magnified Healing, e Feng Shui, entre outros.

Tanto seus atendimentos em consultório, como Consultora na Área Empresarial, sempre com foco em Melhoria de Qualidade e Produtividade, além dos cursos que ministrou em clínicas e escolas alargaram em muito seus horizontes, aprofundando sua expertise nessas áreas e beneficiaram centenas de clientes com o uso da mescla de técnicas desenvolvidas por ela.

Tornou-se precursora de um trabalho holístico altamente respeitado na área; além dos serviços de Consultoria Pessoal e Empresarial, já prestou consultoria para revistas como: Guia de Saúde São Paulo, Casa & Família, Bons Fluidos e Revista Saúde.

Hoje, faz atendimentos online por meio de mentorias e terapias individuais ou em grupo.

Atua também como palestrante e treinadora em Terapias Organizacionais mesclando diversas técnicas com foco em melhoria da qualidade e produtividade além da harmonização de equipes.

Para entrar em contacto, clique no ícone do WhatsApp:

Se você gosta de vídeos, inscreva-se no meu canal do YouTube, para isso, basta clicar no ícone:

Mas, se você gosta mesmo é de posts, criativos e reels, clique no ícone e siga-me no Instagram:

Se você gosta de temas sobre autoconhecimento, autoestima e comportamento, eu te convido a conhecer minha fanpage CONSCIENTIZAR PARA CRESCER, curta, comente os posts, compartilhe, para acessar, clique no ícone: